

NOTAS E TÓPICOS

LEI CONTRA TODOS

ESTAMOS crescendo dia a dia, em todo o país, as manifestações de protesto contra a criminosa Lei de Segurança, com que o grupo fascista, através do sr. Costa Neto, pretende amedrontar definitivamente a opinião pública nacional. O mestre inquisidor, que a princípio muitas acreditavam dirigido realmente contra os comunistas, revelou-se na realidade um projeto de censura total, que atinge a todos e as direções políticas fundamentalmente e procura estabelecer a ditadura política ateúra da censura.

Tal o que rendeu perdidamente o sr. Virgílio de Melo Franco, que, em entrevista, tentou a sua vez de outras vozes antecipadas que já se manifestaram de público contra a "lei tarada". Depois de qualificado como "uma das mais monstruosas", o político mineiro chama a atenção para o caráter indeterminado dos seus dispositivos, dizendo: "É uma rede para todos. Deixa escapa nem baleia nem faiu".

Festa clara que o interesse da democracia exige a destruição dessa rede lançada pelos pescadores de aguas turvas do grupo fascista, sem distinção entre "pequenos" e "grandes" peixes. A liberdade e justiça. A lei é inconstitucional e infame não porque vice tais ou quais indivíduos, e sim porque fere em bloco os direitos dos cidadãos consagrados na Carta Magna.

Cem o seu projeto monstruoso, entretanto, a ditadura cria as condições para uma ampla frente única de democracia, que já está no coração do povo e urge ser concretizada pelas forças políticas. A posição assumida pelo sr. Virgílio de Melo Franco contra a "lei tarada" lhe indica naturalmente as suas responsabilidades, como líder de uma corrente, na construção dessa indestrutível muralha de resistência contra a ofensiva do grupo fascista.

DIPLOMACIA ATÔMICA

Ibraília. Nas pedras da cajambá da Praia da Jóia não há vestígios das saquias que costava em dias seguidos. Mas o governo dos Estados Unidos, que faz várias e extensas visitas nos países da África, quando se tempos da guerra, detestava a violência em qualquer de suas formas, Mas, como descendente dos livres e rudes pioneiros, não posso suportar a ignomina de me ver tratado a empurração pela Russia, nação cruel e brutal. Creio que ainda poderemos combater a Russia com a psicologia; mas, se não for assim, devemos derrotá-la pela força das armas. Já é hora de o dizermos!

No fundo, essa é a nova linguagem da diplomacia de Washington: a ridícula linguagem das advertências e das ameaças que além de advertências e ameaças não são. A temba atípica — disse no momento oportuno o generalissimo Ustinov — só podia intimidar os homens de nervos fracos... O mundo inteiro arrebia, concordando com ele, razão por que os terrabreiros do imperialismo yanque acabarão, como os seus servis das daqui, fazendo sósinhos...

MAIS UM FRACASSO

O PLANO agrícola do ministro Daniel de Carvalho deu motivo a algumas notícias de boas e más de risadas promessas. O título da Agricultura anuncia uma reforma agrária sem distribuição de terras e fazenda também em mercantilização da terra sem levar em conta a necessidade de modificar a estrutura de nossa economia no campo.

Colocado, assim, em terreno utópico, o plano agrícola não poderá ir adiante. Agora ameaça-se que esse plano fracassado a impossibilidade, em face de uma postura da Presidência da República, de se admitirem novos funcionários...

De sorte que o grande empecilho do sr. Daniel de Carvalho teve uma vida efêmera. Nasceu com uma notícia de imprensa e morreu logo a seguir com outra informação jornalística.

Esse fato demonstra que em questões de administração o país vai mal. Os homens de maior responsabilidade expressam, as 24 horas de cada dia, sentimento e colheram tempestades políticas. E quando se fala em realização prática é para enganar o povo, através de declarações demagógicas, do tipo da "redenção" do São Francisco ou desse "plano quadrienal" da agricultura, que não saem das gabinetes.

Entretanto, se o governo quisesse realmente trabalhar, nele haveria corrente política se negaria a aprovar iniciativas que correspondem às reais necessidades do país. Os fatos estão ai, nas obras de todos os setores, demonstrando que jamais um administrador, no Brasil, estabeleceu maiores créditos de conflito, oferecendo de todos os setores. Esta é que é a realidade. O mais são fantasias e provocadas desse que consistem contra a Constituição e a democracia, pretendendo levar o terceiro fascista por meio de cínicos invasões, como esse "Lei de Saneamento do Distrito Federal".

O tempo das ameaças passou, e por mais "terríveis" que elas sejam, cabem caindo no ridículo. Ontem, por exemplo, vinha num telegrama de Washington esta declaração bem à moda do sr. Silvestre Gris Monteiro, feita em Washington pelo deputado Charles Estan, nada menos que presidente da comissão de relações exteriores.

O tempo das ameaças passou, e por mais "terríveis"

A NOITE de São Bartolomeu é hoje uma simples lembrança literária de que se servem os que combatem a reação e a

O TIRANO DE BOTECUIM

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Se há uma pecha que não pode ser jogada sobre os comunistas e a de fazerem agitações estériles. Todos os movimentos que eles levantaram e ainda levantam no país, são de profundo, dínamo inadiável, interesse do povo. A ação é esta lembrada destes dois anos de após-guerra no Brasil, durante os quais os comunistas tiveram papel de vanguarda no processo de democratização do país, a lado de outras forças democráticas. Onde, até as horas de hoje, uma só campanha de agitação estéril promovida pelo partido de Prestes! Ao contrário, não se poderá fazer a história destes dois anos, para não recuperarmos ainda mais, sem desfatar a atuação construtiva dos comunistas em favor do desenvolvimento do país e da consolidação das instituições democráticas.

Quando os comunistas se ergueram para defender o mandato dos representantes do povo no Parlamento, estavam defendendo o respeito à soberania do Legislativo, o sistema representativo, o mandato amparado de todos os parlamentares. Nada mais fizeram que prececer o gesto que o sr. João Mangabeira ita mais tarde oferecer à nação, da triunfa da Câmara, de Constituição em punho, clamando pelo seu respeito. A defesa dos mandatos que continuam em vigor, é uma luta de sobrevivência da democracia. A luta contra a Lei de Segurança é uma luta de todos os partidos, e deve ser intensificada em cada momento, e em cada dia, pela vanguarda da Carta Magna, solenemente votada e que os delatores do povo queriam defender e respeitar. Ainda ontém, um vencedor da UDN, falando na Câmara Municipal, em condenação à Lei Tarada, encareceu a necessidade da formação de uma frente única de âmbito nacional para matar os nascendentes do projeto medieval envidado por Costa Neto ao Congresso. E essa frente única está realmente formada.

Entretanto, parece que o vencedor Rafael Correa de Oliveira laborou num equívoco ao afirmar que a luta não pode extinguir, porque os velhos continuam. Desse modo, a luta contra o resultado da votação é a luta de manobras para a cassação dos mandatos. Falhou, apenas incialmente, Se falhou "inicialemente", significando assim que outras investidas podem vir, é claro que nenhum democrata de se considerar transturbado, a democracia obtém e inovações vitórias com as duas últimas decisões do Tribunal Superior Eleitoral, mas a violência e a luta não podem extinguir, porque os velhos continuam. Desse modo, a luta contra o resultado da votação continua no Parlamento.

É incontestável, por outro lado, que a ação restituída um pouco neste fim de semana, e isso deve aprová-la alguma coisa no general Dutra. Esta em suas mãos ainda decidir e voltar ao caminho que o povo deseja trilhar.

NA CAMARA MUNICIPAL

Elementos Da Light Dentro Do Aparelho Estatal

ESTAO OS DIRETORES DA EMPRESA IMPERIALISTA SALGANDO O PROJETO DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO — UMA APPEL A CÂMARA FEDERAL — PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE QUATRO OPERARIOS METALURGICOS

Foi ontem aprovado em nova discussão o bloco de requerimentos que tratam do melhoramento e criação de novos meios de transportes no Distrito Federal. Passaram a votação os vereadores das 26 bases. Passaram a votação os vereadores da Câmara, e aí se dirigiu à Câmara dos Deputados, mais sensível, o que desde andamento rápido, ali, ao projeto sobre o desenho semanal remunerado. Disse que há dez meses foi promulgada a Constituição, mas o dispositivo correspondente ao descanso remunerado não foi até agora cumprido. Lembra que os deputados Flores da Cunha e Adroaldo Mesquita, quando o projeto estava na Comissão de Legislação Social, pediram fosse o mesmo remetido à Comissão de Constituição e Justiça, retardando assim a sua votação em plenário. Os deputados João Bonifácio, Bache, Neves, haviam sugerido que o desenho semanal remunerado fosse feito desde setembro, isto é, desde a promulgação da Constituição. Da dia que passa, diz a oradora, aumentou os prejuízos dos trabalhadores. A sr. Odilia Schmidt sugeriu que os vereadores de cada base deviam procurar seus correligionários na Câmara a fim de que apresentassem a aprovação do projeto. Também sóbre o assunto falou o deputado Ari Rodrigues, referindo-se particularmente aos trabalhadores da Light. Diz que os diretores dessa empresa estão sabotando a lei de remuneração do descanso semanal. Procuraram os ministros da Viação e da Agricultura para adverti-los de que a Light não pode fazer o que os deputados querem. Ari Rodrigues, referindo-se particularmente aos trabalhadores da Light. Diz que os diretores dessa empresa estão sabotando a lei de remuneração do descanso semanal.

A vereadora Arcelinha Mochel transmitiu à Casa reclamações que recebera de uma atua da Escola Técnica Rivadavia Corrêa, tendo sido contraída pelo vereador Bartlet James. **EM DEFESA DOS GRÁFICOS** O último orador da sessão de ontem foi o sr. Ignatius Ribeiro, que pronunciou fundamental discurso em defesa dos operários gráficos, a cuja profissão pertence. Começa lembrando a declaração feita pelo sr. José Americo segundo a qual a nossa legislação trabalhista é avançada apenas no papel, e isso se aplicava particularmen-

Por Trás Das Tropas Holandesas Estão Os "Trusts" Americanos

VISA A GANANÇA IANQUE APOSSAR-SE DO PETRÓLEO E DA BORRACHA DE JAVA, SUMATRA E OUTRAS ILHAS — 120 MIL SOLDADOS DO IMPERIALISMO LANÇADOS CONTRA UM Povo PACÍFICO

ISRAEL EPSTEIN

(Famoso correspondente norte-americano da ANL.)

Copyright Inter-Press

Desfilando os soldados assaltantes por mês. Antes da guerra, os plantadores de borracha da U.S. Rubber Co., produziram e metade das iguarias americanas desse produto.

Só a República Indonésia, fundada no final da guerra, os trabalhadores desses países e dessas plantações, pela primeira vez na sua história, tiveram a oportunidade de se organizar em sindicatos e de formar uma ampla federação sindical que tem crescido constantemente em importância econômica e política.

Além do petróleo e da borracha, separam as atualmente ameaçadas na Indonésia cerca de 200.000 toneladas de açúcar, 20.000 toneladas de estanho, grandes quantidades de óleo de palma usado pela indústria de sabão, quinino, cloro, pimenta e painço.

Esses candentes e os avides que mais tarde bombardearam os indonésios, não são holandeses. Apesar disso, os ingleses e alemães, os que controlavam as tropas envolvidas, quando a República Indonésia tinha que dividir com a fronteira entre as áreas holandesas e aquelas dominadas pelas republiques. Quando o Premier indonésio, Amur Sjahrir, sugeriu que os holandeses procedessem igualmente e que as polícias neutras arbitrassem a questão entre a repartição das canhões,

Esses candentes e os avides que mais tarde bombardearam os indonésios, não são holandeses. Apesar disso, os ingleses e americanos que temos necessitado dela, já não existem e cessaram os bloqueios. Protestaram apena por meio de esforços pro forma e sem efeitos.

Até mesmo quando os seus próprios navios — como o navio americano "Martin Gherman" — foram detidos por ele. Evidentemente, eles preferiram ver a república reduzida a um nome, a quem negar os navios, a sua base colonial, a baixa costa, o que significa trabalho mal pago.

A Organização Central dos Trabalhadores da Indonésia (OCTI) fez um apelo a todos os sindicatos marítimos para que dessemos os navios holandeses. Mas mesmo a OCTI deixou enganar pelas suaves palavras do mês passado. Ainda

mais tarde, o então secretário de Estado James F. Byrnes, disse que concordava em que tais armamentos fossem empregados contra os indonésios, desejando que dêdes todos os navios retirados das marcas americanas.

Os ingleses também tomaram parte na preparação do golpe. Desde que não havia navio holandês disponível no dia V-J, as tropas inglesas ocuparam os portos-chave e combatem as forças independentes da Indonésia até que chegasse as tropas holandesas para substituí-las.

Pouco antes da "Ida" holandesa, o Departamento de Estado do norte-americano fez saber aos indonésios que eles só poderiam esperar represálios e facilidades de comércio com os Estados Unidos se abandonassem suas desconfianças nos europeus, não podendo exigir que a situação fosse estabilizada.

INTERESSE SOBRE A TRADIÇÃO INTERNACIONAL EM FACE DAS POLÍCIAS — A polícia inglesa respondeu que todos os países americanos, incluindo os países norte-americanos, não podiam exigir que a situação fosse estabilizada, que a maioria das nações americanas não queria que a situação fosse estabilizada.

ATENTADO A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA — Comentando a cláusula do ponto de vista da política de boa vizinhança, declarou o ministro que aquela regeia ao esquematizar essa política, pois pretende "impôr sanções econômicas a isto e, assim que possível, fundar a cláusula que combate o desequilíbrio que para a maioria das nações é prejudicial, que passa o eixo das últimas estampas de guerra, mas é francamente adverso às normas de tratamento amistoso entre os países".

De modo geral, o ministro da agricultura, o sr. Dole Andrade, relata o projeto que dispõe sobre o financiamento da agricultura, emitido para alegar vantagens dadas por um significativo apoio a outros, sob o pretexto de que os seus nacionais não recebem tratamento justo ou equitativo no território desses países.

INTERESSE SOBRE A TRADIÇÃO INTERNACIONAL EM FACE DAS POLÍCIAS — A polícia inglesa respondeu que todos os países americanos, incluindo os países norte-americanos, não podiam exigir que a situação fosse estabilizada.

ATENTADO A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA — Comentando a cláusula do ponto de vista da política de boa vizinhança, declarou o ministro que aquela regeia ao esquematizar essa política, pois pretende "impôr sanções econômicas a isto e, assim que possível, fundar a cláusula que combate o desequilíbrio que para a maioria das nações é prejudicial, que passa o eixo das últimas estampas de guerra, mas é francamente adverso às normas de tratamento amistoso entre os países".

De modo geral, o ministro da agricultura, o sr. Dole Andrade, relata o projeto que dispõe sobre o financiamento da agricultura, emitido para alegar vantagens dadas por um significativo apoio a outros, sob o pretexto de que os seus nacionais não recebem tratamento justo ou equitativo no território desses países.

INTERESSE SOBRE A TRADIÇÃO INTERNACIONAL EM FACE DAS POLÍCIAS — A polícia inglesa respondeu que todos os países americanos, incluindo os países norte-americanos, não podiam exigir que a situação fosse estabilizada.

ATENTADO A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA — Comentando a cláusula do ponto de vista da política de boa vizinhança, declarou o ministro que aquela regeia ao esquematizar essa política, pois pretende "impôr sanções econômicas a isto e, assim que possível, fundar a cláusula que combate o desequilíbrio que para a maioria das nações é prejudicial, que passa o eixo das últimas estampas de guerra, mas é francamente adverso às normas de tratamento amistoso entre os países".

INTERESSE SOBRE A TRADIÇÃO INTERNACIONAL EM FACE DAS POLÍCIAS — A polícia inglesa respondeu que todos os países americanos, incluindo os países norte-americanos, não podiam exigir que a situação fosse estabilizada.

ATENTADO A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA — Comentando a cláusula do ponto de vista da política de boa vizinhança, declarou o ministro que aquela regeia ao esquematizar essa política, pois pretende "impôr sanções econômicas a isto e, assim que possível, fundar a cláusula que combate o desequilíbrio que para a maioria das nações é prejudicial, que passa o eixo das últimas estampas de guerra, mas é francamente adverso às normas de tratamento amistoso entre os países".

INTERESSE SOBRE A TRADIÇÃO INTERNACIONAL EM FACE DAS POLÍCIAS — A polícia inglesa respondeu que todos os países americanos, incluindo os países norte-americanos, não podiam exigir que a situação fosse estabilizada.

ATENTADO A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA — Comentando a cláusula do ponto de vista da política de boa vizinhança, declarou o ministro que aquela regeia ao esquematizar essa política, pois pretende "impôr sanções econômicas a isto e, assim que possível, fundar a cláusula que combate o desequilíbrio que para a maioria das nações é prejudicial, que passa o eixo das últimas estampas de guerra, mas é francamente adverso às normas de tratamento amistoso entre os países".

INTERESSE SOBRE A TRADIÇÃO INTERNACIONAL EM FACE DAS POLÍCIAS — A polícia inglesa respondeu que todos os países americanos, incluindo os países norte-americanos, não podiam exigir que a situação fosse estabilizada.

ATENTADO A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA — Comentando a cláusula do ponto de vista da política de boa vizinhança, declarou o ministro que aquela regeia ao esquematizar essa política, pois pretende "impôr sanções econômicas a isto e, assim que possível, fundar a cláusula que combate o desequilíbrio que para a maioria das nações é prejudicial, que passa o eixo das últimas estampas de guerra, mas é francamente adverso às normas de tratamento amistoso entre os países".

INTERESSE SOBRE A TRADIÇÃO INTERNACIONAL EM FACE DAS POLÍCIAS — A polícia inglesa respondeu que todos os países americanos, incluindo os países norte-americanos, não podiam exigir que a situação fosse estabilizada.

ATENTADO A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA — Comentando a cláusula do ponto de vista da política de boa vizinhança, declarou o ministro que aquela regeia ao esquematizar essa política, pois pretende "impôr sanções econômicas a isto e, assim que possível, fundar a cláusula que combate o desequilíbrio que para a maioria das nações é prejudicial, que passa o eixo das últimas estampas de guerra, mas é francamente adverso às normas de tratamento amistoso entre os países".

INTERESSE SOBRE A TRADIÇÃO INTERNACIONAL EM FACE DAS POLÍCIAS — A polícia inglesa respondeu que todos os países americanos, incluindo os países norte-americanos, não podiam exigir que a situação fosse estabilizada.

ATENTADO A POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA — Comentando a cláusula do ponto de vista da política de boa vizinhança, declarou o ministro que aquela regeia ao esquematizar essa política, pois pretende "impôr sanções econômicas a isto e, assim que possível, fundar a cl

Famintos e Esfarrapados, Fogem Os Camponeses Da Morte Nos Latifúndios

Em sua condição de Assinado Operários, muitos separam-se da comunidade, outros, aliados, vários camponeses da Paraíba que aqui chegam no interior desse mês. Como não é deles todos presentes, pois que muitos se retiram para cultivar trabalho em algum lugar, sómente convencionam vir alguns, dentre eles Paulo Olympio, Adelino Pedro, Manoel Tavares de Britto e José Agripino. Este último é casado e tem duas.

Chegou no centro desse mês. Sua família vive em Campina Grande. Ele vive aventureira vida.

José Agripino trabalhava na lavoura. Mas trazia para os outros, por que na época de terro, no fim, achavam ficando com tudo que produzia suas riquezas. Neste regime de escravidão viver desde a sua juventude. Casou-se e já tinha 3 filhos. Al foi que a apertura aumentou "pra cima dele". Eram agora 5 locais a reclamar comida todo dia. Agripino se esfarrapava, madrugada no trabalho, dava tudo que podia. O latifúndio, porém, bebia o seu sangue, comia o pão de seus filhos, rouvava-lhe na "repartição da metade".

Só era mais possível viver na Paraíba não, não. Anoiteci e não amanhacou mais na Campina. Pra que ficar lá? Pra ficar doido? Pra morrer com meus filhos? Pra andar engolido desafogo calado?

Agripino meteu-se num navio. Tocou para qualquer parte. Sua intenção era ir para outra terra. Comprou a passagem até quanto podiam de sua economia. Só deu para chegar no Rio. Desembarcou aqui.

Homem só está morto

Não era mais possível viver na Paraíba não, mano — diz-nos o camponês José Agripino — «Homem só está morto quando vídra os olhos» — Aníssia de viver dos nossos irmãos dos campos — A única solução é a reforma agrária

quando vídra os olhos — disse-nos. Enquanto não vídra ta morte, se bolido pra todo lado...

Aníssia de viver. Todos os homens dos campos, destes ciganos negros de escravidão onde a miséria faz vítimas impunes, sentem o mesmo desejo de Agripino. Todos "se mexem", como eles víram no "vapor grande" mais de 60 famílias. O navio víram "desarrumando de cheio". Vinham trabalhar no Sul. Outros passaram pra São Paulo. Dezenas foram morrer nos mares por que não encontraram terras para plantar.

Se o mano tivesse vindo mais cedo pagava todo mundo aquela morte.

JOVENS ENVELHECIDOS

Os companheiros de infância do camponês José Agripino, mencionados acima, são todos jovens. Todos em menos de 18 anos de idade.

Nasci no ano de 27. Paulo Olympio fra as contas. Nasceu no ano de 1922. Tinha 18 anos. Os demais têm a mesma idade, com diferença de meses, de um ano no máximo. Jovens velhos, entretanto, aqueles nossos irmãos dos latifúndios paraibanos. Contando a idade dos abalos, ninguém acredita. Tão alquebrados, tão achados de pedaços! O pérola grosso da farinha de mandioca, a "cororobá" por café, deformaram os seus fisionomias, literam-nos curvas, esticadas. Todavia, todos eles são jovens sim. A miséria foi que os acabou antes do tempo. Foi a vida espinhosa e rude da lavoura primitiva que

criou os seus músculos requintados.

Nós não havera de ficar lá, também. Papai teimou, nós vímos sempre.

Como eles víram no "vapor grande" mais de 60 famílias. O navio víram "desarrumando de cheio". Vinham trabalhar no Sul. Outros passaram pra São Paulo. Dezenas foram morrer nos mares por que não encontraram terras para plantar.

Se o mano tivesse vindo mais cedo pagava todo mundo aquela morte.

A Costa Neva, entretanto, não aconteceu o mesmo. Ele não

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ESPERADOS DO EXTERIOR

Hoje:

"Santa Cruz", do Sul.

"Amanhã":

"Algenib", do Norte; "Cabo de Buena Esperança", do Sul;

"Fidra", do Sul; "Esso Paulo", do Norte" e "Río San Juan", do Sul.

NAVIOS AGUARDANDO ATRAÇÃO

Do Exterior:

"San Jackson", com 3.000

tons de carga, chegado a 18-7;

"Royal Prince", com 286 tone-

ladas de carga, chegado a 20-7;

"Brazil Victory", com 2.690 to-

nelas de carga, chegado a 22-7;

"Widarwacke", com 2.690 to-

nelas de carga, chegado a 24-7;

"Grenanger", com ...

3.155 tons de carga, chegado a 24-7;

"Pardo", com 4.660 to-

nelas de carga, chegado a 27-7;

"Rafael R. Rivera", com ...

4.415 tons de carga, chegado a 27-7;

"Josiah Royce", com ...

4.865 tons de carga, chegado a 28-7;

De grande cabotagem:

"Capivari", "Aracano", Aras-

sú", "Araripu", "Aragua", "Acre-

"Ariode", "Campeiro", "Santa Ce-

llia", "Siderúrgica 4"; e "Me-

ritly".

De pequena cabotagem

(lates):

"Ideal", "Perinas" e "Man-

dura".

SAÍOS ATRACADOS AO CAIS DO PORTO ONTEM:

Praga Mauá, "Serpão Pinto";

Armação 1, "Del Sud"; Arma-

zão 2, "Aldabi"; Armação 3, "Dom Pedro"; 2^o; Armação 4, "Normandale"; Armação 5, "Bio Juru"; Armação 6, "Bostonia"; Armação 7, "Tom"; Armação 8, "Margaret Johnson"; Páto 8-9, "Bore IX"; Frigó- fico, "Atlântico Weve"; Páto 9-10, "Mormacorão"; Armação 10, "Bio Cantanhas"; Armação 11, "Gætic Star"; Armação 12, "Cuyabá"; Armação 13, "Ha- querá"; Armação 14, "Araçatiba"; Armação 15, "Caxambá"; Armação 20, "Siderúrgica 2"; Prolongamento, "Parque Victory"; Prolongamento, "Akti" e Prolongamento, "Atlântico Pilot".

A RENDA DA ALFANDEGA

Dia 31 de julho de 1947, Cr\$ 2.284.629,60; dia 31 de julho de 1946, Cr\$ 1.559.374,00. Di- ferença a mais em 1947, Cr\$ 725.265,60.

De 1 de julho a 31 de julho de 1947, Cr\$ 170.969.145,20;

de 1 de julho a 31 de julho de 1946, Cr\$ 89.065.252,30. Dife- rencia a receta arrecadada a mais em 1947, Cr\$ 81.903.352,90.

De 1 de janeiro a 31 de jan- uário de 1947, Cr\$ 924.438.819,80;

de 1 de janeiro a 31 de julho de 1946, Cr\$ 879.384.941,50. Di- ferença a receta arrecadada a mais em 1947, Cr\$ 355.673.878,40.

Contra a Injusta Demissão De Pedro Rocha

Protestam os metalúrgicos das Usinas Santa Luzia

— Denunciadas as violências policiais, praticadas com a convivência da junta governativa do Sindicato

VIOLENCIAS POLICIAIS

Denunciaram também a conduta de alguns trabalhadores mal-orientados que levaram ao conhecimento da Junta Governativa, imposta ao Sindicato e constituida de verdadeiros traidores e patrões.

Resistiu dessa atitude impensada a proibição dos trabalhadores, em massa, levar seu protesto à direção da empresa. Além disso,

Manoel Cordeiro e seus sequazes comunicaram-se com a polícia e o verdugo Bore en- viou dois de seus bequejins para o local. Estes "tiras", até

hoje, se encontram na empresa, reincidente, por isso, entre os tra-

balhadores um clima de desassos- têgo. E na tarde de ontem, du-

rante o intervalo do almoço, quando alguns trabalhadores angaria- ram assinaturas para um memo-

ral de protesto, que iria ser en- viado à Câmara dos Vereadores, os bequejins praticaram mais uma violência, prendendo cinco tra-

balhadores. São eles os operários Milton Marques Penedo, Valde-

mar, Marins Peixoto, Antônio Jo-

sé Cristo, Noel da Silva Valentim

e Francisco Martins, os quais até

a hora em que redigimos esta nota, não tinham sido libertados,

o que constitui flagrante desres- peito à Constituição.

A JUNTA SEMEIA A DISCÓRDIA E O TERROU DENTRO DAS EMPRESAS

Afirmou então Pedro Rocha:

— O que acaba de dizer se verifica perfeitamente numa

O metalúrgico Pedro Rocha, vítima das manobras traídas de sr. Cordeiro, quando faleceu.

fotografia publicada no "Diário Trabalhista" de 18 de setembro de 1946 e em outros jornais, na qual aparecem juntos op- erários, encarregados de segui- to, contra-mestres e funcionários de escritórios, num exemplo de fraternidade e bom enten- dimento.

Hoje, entretanto, a direção da empresa parece querer en- veredar por caminho oposto.

— Esse retrocesso, — acres- centou, — vem se concretizado em medidas que atentam

— não sólamente contra os direitos dos trabalhadores fixados na Consolidação das Leis do Tra- balho, mas mesmo contra a Constituição, que garante ao proletariado o direito ao tra- balho, independente da religião

ou profissão ou ideologia polí- tica que defende. Assim, vêm

sendo despedidos os melhores e

mais esclarecidos operários, o que está criando um clima de intranquilidade na Usina Santa Luzia.

MANGEL CORDEIRO AGE COMO SE A "TARADA" FOSSE LEI

Referindo-se a denúncia já divulgada por este jornal, de que "tiras" estavam arbitráriamente fiscalizando e prendendo os trabalhadores da empresa, disse Pedro Rocha:

— Concluindo seu pesamento, declarou:

— Mas, que o sr. Viana não

se deixe impressionar com a

situação política atual e nem

com as intrigas do sr. Cordeiro;

— Para ciumo da afronta a

nosso diretor e muitos meta- lúrgicos da Santa Luzia, Manoel

Cordeiro, com as ligações que tem na Ordem Política e So-

ciedade, deve ser expulso da

indústria, e é o que o sr. Cordeiro não ficará por muito tempo.

— Normalizar o sr. Viana

é a situação interna da sua indústria, fazendo retornar aos seus lugares os operários que injustamente denunciou. O momento é critico que atravessa a indústria nacional exige dos indus- triais entendimentos com seus operários e não opressão.

OS METALÚRGICOS ESTÃO DISPOSTOS A COOPERAR COM OS PATRÕES

Terminando as suas declara-

ções, afirmou Pedro Rocha que,

apesar do desejo da Junta Go-

vernativa do Sindicato de di- vidir trabalhadores e empre- gadores para mais facilmente

aniquilar o Sindicato, os meta- lúrgicos permanecem firmes

em sua decisão do tudo fa-zer,

no sentido da mais estreita co- operação dentro das empresas,

tendo em vista a imperiosa ne- cessidade de defendermos a

nosso país, a indústria nacional tão seriamente ameaçada pelo im- perialismo americano.

— Dessa noiosa disposição já

deixamos um exemplo com a en- trega do nosso Memorial de

reivindicações aos srs. Depu- tados Federais, memorial em

que centralizamos tudo na de- fesa da Indústria Nacional. E,

sómente assim, unidos em de- fesa dos nossos direitos, conser- vando cada um tanto mais a

nosso direito de defesa, conseguiremos libertar o nosso

Sindicato das mãos dos usur- padores do Ministério do Tra- balho, — finalizou Pedro Ro- cha.



A Junta Governativa Dos Metalúrgicos Quer Romper a Boa Harmonia Entre Empregados e Empregadores

Na Usina Santa Luzia S. A. sempre existiu perfe- to entendimento entre a direção e os trabal

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO Povo! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

...e a caravana passa...

★ Conversa de fila

Assim velho mestre Braguet, que amava a liberdade, queria impor essa filosofia à liberdade. Se fizesse livre, o Império ergue-se a manobra de pensar de modo direito, confusa, contraditória, justa, injusta, sobre, abaixo, círculo, sombrio. Esta imprensa é a espelho em que cada criatura, verdade ou mentira da multidão, se compõe e se joga. E imaginou que ela dava todos detalhamentos, expondo, a esquerda brutal, os pernamentos. A sociedade, a certa, publicitaria, logo se desmobilizaria. Só que, mesmo a pior imprensa, trabalha para vender. A imprensa livre e franca faz o mal, e forte para fazer o bem. Os resultados mais ricos da imprensa são infundados, porque embora ricos de mídia, falam trágicas com os signos das idades, com os seus comentários, essas letras de chumbo, jazentes e seguidas, que espalham no mundo o direito e a certeza.

— O direito?
— É a certeza.
— Ah?

Democratas Brasileiros Congratulam-se Com Gary Cooper

186 pessoas escrevem ao popular astro de Hollywood e contribuem para o Movimento de Ajuda à "Tribuna Popular".

O discurso prounciado recentemente por Gary Cooper obteve a mais favorável reper-

ção prof. da paz e da democracia no mundo inteiro.

O prestígio da sua vida particular e profissional contribui imensamente para a luta das correntes progressistas dos EUA, contra os trusts e cartéis, contra o imperialismo e todas as formas de preconceitos.

Para a frente! Ao seu lado lutaram todos nós, homens e mulheres que almejam um mundo melhor em que as quatro liberdades de Roosevelt não sejam apenas palavras vãs.

CAMPIONATO DE PROFISSIONAIS OS PROGNÓSTICOS DOS REBATORES DA "TRIBUNA POPULAR"

Os redatores esportivos da "TRIBUNA POPULAR", apresentam para os jogos de amanhã, os seguintes palpites:

Roberto Machado: América, 3 x 1; Fluminense, 3 x 1; Botafogo, 3 x 1; Fluminense, 3 x 1 e Canto do Rio 3 x 1.

Santos Moreira: Vasco 3 x 1; Fluminense, 4 x 2; Botafogo, 3 x 0; Fluminense 2 x 0 e Olaria, 2 x 1.

NOIVAS
comprem
envoais
no rigor
da moda
— na —
A NOBREZA

95 — Uruguiana — 95

ESCÂNDALO TEATRAL Poltronas a Cr\$ 10,00

TOTÓ
O MAIOR CÔMICO DO SUL DO BRASIL VAI INICIAR A SUA TEMPORADA DE ESPETÁCULOS PARA RIR, COM O FILHO DO SAPATEIRO De JOÃO BAPTISTA DE ALMEIDA DIA 8 - SEXTA-FEIRA - DIA 8 No Teatro João Caetano

ESPORTE DO POVO

HURACAN X JUVENTUDE

Uma interessante peleja será disputada amanhã no gramado do Juventude, entre o clube local e o Huracan F. C. Para esse encontro estão convocados pela direção técnica do Huracan os seguintes jogadores: Nando, Viriato, Budinha, Gálinhos, Mameri, Manoel, Mauro, Foré, Canto do Rio, Alcides e Betinho.

O juiz da partida deverá ser sr. José Maria.

ELEITA A DIRETORIA DO HURACAN

Em reunião efetuada na última semana foi escolhida a nova diretoria que ficou constituída dos seguintes nomes: Presidente: Fávero de Oliveira; Vice-Presidente: Deodóro Rodrigues; 1º secretário: Luiz Agnaldo Bueno; Tesoureiro: José da Silva; Diretor Técnico: Nilson Faria de Souza; diretor de esportes: Manoel Gonçalves; diretor de Parlamento: Mário de Britto; Mário de Britto, Claudio e Orlando.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

3. MÊS DE AJUDA À "TRIBUNA POPULAR"

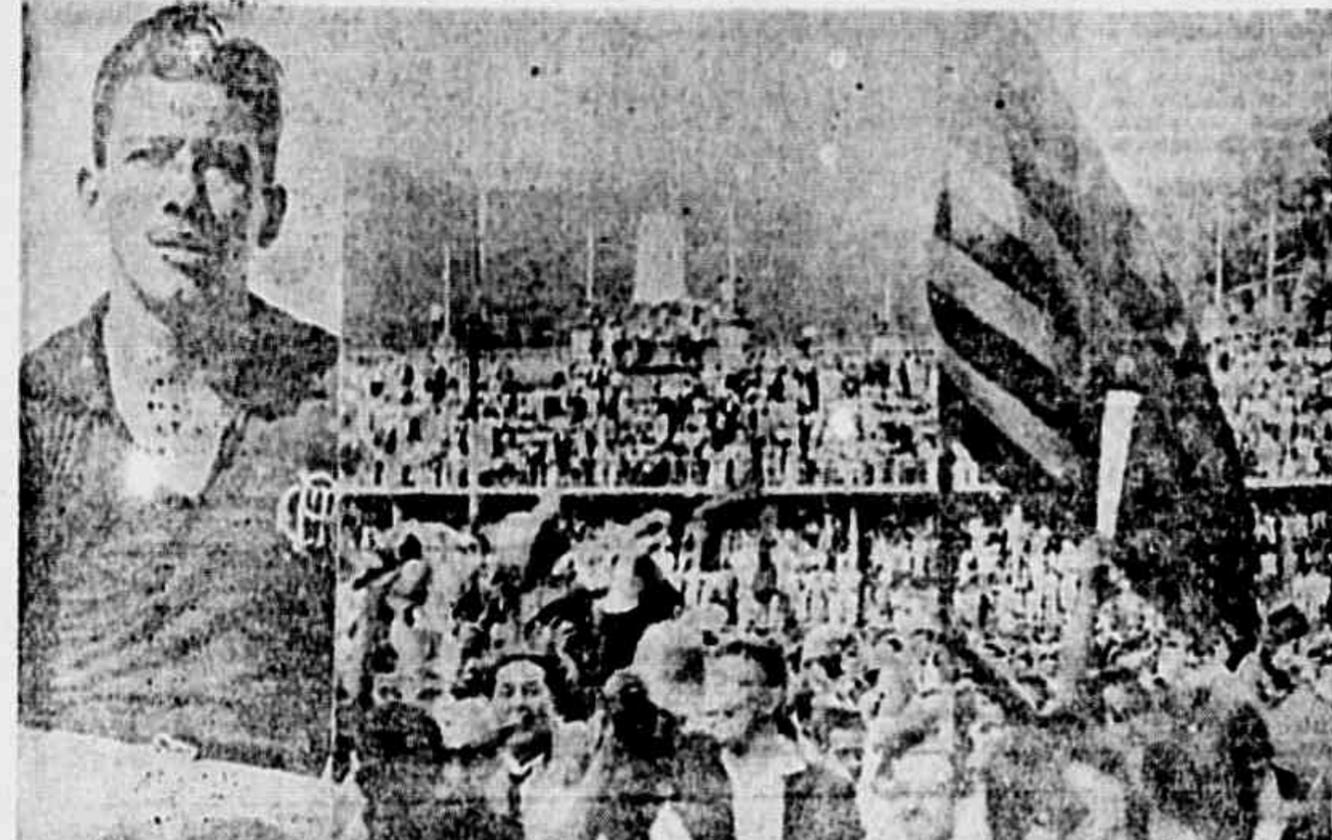
LISTA DE CONTRIBUIÇÃO

1968 a cargo de Brufatto, Nunes, Galvão, 10 cont.	100,00		
2183 — John Alves Ribeiro, 11 cont.	45,00		
2428 — Odemar José dos Santos, 10 cont.	100,00		
2429 — — 10 — — 111,00			
2430 — — 10 — — 111,00			
2431 — — 10 — — 111,00			
2432 — — 10 — — 111,00			
2433 — — 10 — — 111,00			
2434 — — 10 — — 111,00			
2435 — — 10 — — 111,00			
2436 — — 10 — — 111,00			
2437 — — 10 — — 111,00			
2438 — — 10 — — 111,00			
2439 — — 10 — — 111,00			
2440 — — 10 — — 111,00			
2441 — — 10 — — 111,00			
2442 — — 10 — — 111,00			
2443 — — 10 — — 111,00			
2444 — — 10 — — 111,00			
2445 — — 10 — — 111,00			
2446 — — 10 — — 111,00			
2447 — — 10 — — 111,00			
2448 — — 10 — — 111,00			
2449 — — 10 — — 111,00			
2450 — — 10 — — 111,00			
2451 — — 10 — — 111,00			
2452 — — 10 — — 111,00			
2453 — — 10 — — 111,00			
2454 — — 10 — — 111,00			
2455 — — 10 — — 111,00			
2456 — — 10 — — 111,00			
2457 — — 10 — — 111,00			
2458 — — 10 — — 111,00			
2459 — — 10 — — 111,00			
2460 — — 10 — — 111,00			
2461 — — 10 — — 111,00			
2462 — — 10 — — 111,00			
2463 — — 10 — — 111,00			
2464 — — 10 — — 111,00			
2465 — — 10 — — 111,00			
2466 — — 10 — — 111,00			
2467 — — 10 — — 111,00			
2468 — — 10 — — 111,00			
2469 — — 10 — — 111,00			
2470 — — 10 — — 111,00			
2471 — — 10 — — 111,00			
2472 — — 10 — — 111,00			
2473 — — 10 — — 111,00			
2474 — — 10 — — 111,00			
2475 — — 10 — — 111,00			
2476 — — 10 — — 111,00			
2477 — — 10 — — 111,00			
2478 — — 10 — — 111,00			
2479 — — 10 — — 111,00			
2480 — — 10 — — 111,00			
2481 — — 10 — — 111,00			
2482 — — 10 — — 111,00			
2483 — — 10 — — 111,00			
2484 — — 10 — — 111,00			
2485 — — 10 — — 111,00			
2486 — — 10 — — 111,00			
2487 — — 10 — — 111,00			
2488 — — 10 — — 111,00			
2489 — — 10 — — 111,00			
2490 — — 10 — — 111,00			
2491 — — 10 — — 111,00			
2492 — — 10 — — 111,00			
2493 — — 10 — — 111,00			
2494 — — 10 — — 111,00			
2495 — — 10 — — 111,00			
2496 — — 10 — — 111,00			
2497 — — 10 — — 111,00			
2498 — — 10 — — 111,00			
2499 — — 10 — — 111,00			
2500 — — 10 — — 111,00			
2501 — — 10 — — 111,00			
2502 — — 10 — — 111,00			
2503 — — 10 — — 111,00			
2504 — — 10 — — 111,00			
2505 — — 10 — — 111,00			
2506 — — 10 — — 111,00			
2507 — — 10 — — 111,00			
2508 — — 10 — — 111,00			
2509 — — 10 — — 111,00			
2510 — — 10 — — 111,00			
2511 — — 10 — — 111,00			
2512 — — 10 — — 111,00			
2513 — — 10 — — 111,00			
2514 — — 10 — — 111,00			
2515 — — 10 — — 111,00			
2516 — — 10 — — 111,00			
2517 — — 10 — — 111,00			
2518 — — 10 — — 111,00			
2519 — — 10 — — 111,00			
2520 — — 10 — — 111,00			
2521 — — 10 — — 111,00			
2522 — — 10 — — 111,00			
2523 — — 10 — — 111,00			
2524 — — 10 — — 111,00			
2525 — — 10 — — 111,00			
2526 — — 10 — — 111,00			
2527 — — 10 — — 111,00			
2528 — — 10 — — 111,00			
2529 — — 10 — — 111,00			
2530 — — 10 — — 111,00			
2531 — — 10 — — 111,00			
2532 — — 10 — — 111,00			
2533 — — 10 — — 111,00			
2534 — — 10 — — 111,00			
2535 — — 10 — — 111,00			
2536 — — 10 — — 111,00			
2537 — — 10 — — 111,00			
2538 — — 10 — — 111,00			
2539 — — 10 — — 111,00			
2540 — — 10 — — 111,00			
2541 — — 10 — — 111,00			
2542 — — 10 — — 111,00			
2543 — — 10 — — 111,00			
2544 — — 10 — — 111,00			
2545 — — 10 — — 111,00			
2546 — — 10 — — 111,00			
2547 — — 10 — — 111,00			
2548 — — 10 — — 111,00			
2549 — — 10 — — 111,00			
2550 — — 10 — — 111,00			
2551 — — 10 — — 111,00			
2552 — — 10 — — 111,00			
2553 — — 10 — — 111,00			
2554 — — 10 — — 111,00			
2555 — — 10 — — 111,00			
2556 — — 10 — — 111,00			
2557 — — 10 — — 111,00			
2558 — — 10 — — 111,00			
2559 — — 10 — — 111,00			
2560 — — 10 — — 111,00			

Com a Participação De 21 Volantes, Disputa-se Amanhã a "Subida Do Ascurra"

PREPARADO O FLAMENGO

JAIR SERÁ UMA ATRAÇÃO NO CAMPEONATO — ERNESTO DOS SANTOS CONFIANTE — A "CHARANGA" E SEU PAPEL NO APOIO AO RUBRO-NEGROS



Desta perspectiva o próprio flamengo, lutando seu desejo de ser o "club mais querido do Brasil".

Ontem falamos do Vasco, seus projetos e esperanças para o campeonato deste ano. Agora vejamos as possibilidades de outro concorrente, o velho e tradicional Flamengo, o "club mais querido do Brasil" de tantas e tão gloriosas jornadas esportivas. Quando vai jogar, o Flamengo movimenta um mundo de torcedores, porque carregam rubro-negros, os b4 em toda parte, aqui, nos Estados, na mais remota cidadelha do interior. Clube do povo, tem sua grande força na massa das arquibancadas e gerais. Ali vibravam os torcedores de Biúba, de Jayme e Zizinho, ali favelões sem desparo a popular "charanga" aplaudindo e ressoavam com seus sambas e blues os canções na luta pela vitória. Clube da força de vontade, muitas vezes o Flamengo transforma derrotas certas em surpreendentes vitórias. Toda gente rasteja e admira a fibra rubro-negra, a torcida acredita em lendas e mitos, lá aquelas caméias dizem que já naufragaram muitos jogos para o Flamengo.

Ontem estando o Flamengo sabe que não pode contar com lendas, nem somente com fibra e força de vontade. Por isso preparou-se cuidadosamente, procurou aumentar seu poderio técnico. Contratou Jair, grande, ganhou de volta Zizinho, burlou os futuros crachás Miquel, Francisco e Farah, colocou à frente de todos, o entardo, comandando figura de Ernesto dos Santos, competente preparador técnico. E assim, cheio de entusiasmo, calmo e confiante o Flamengo aguarda o certame de 1947.

Pratica-se atualmente no Rio, um futebol de elevado padrão técnico. Achamos com a improvisação. Isto é de um encontro quando entra em campo, leva um plano de jogo bem estudado e o executa com sabedoria e perfeição. Milionário no futebol carioca os melhores técnicos do país e esse é a principal razão da nossa supremacia.

Só é que falam os crachás "crachás" e os técnicos são os grandes "crachás". São eles que fazem os grandes "crachás".

Onde estão os torcedores? Os amigos de julho o futebol estão mais em casa, nas maravilhas. E de fato o melhor futebol do Brasil.

S.M.

PLACARD

MANTEMOS A SUPREMACIA

Com a volta agora das atividades oficiais encerrou-se a temporada interestadual em que esteve empenhada, durante todo o mês de julho, a maioria dos gremes da cidade. Foi um mês de vitórias para o futebol carioca. O Distrito Federal demonstrou mais uma vez que continua a manter a hegemonia do futebol no país. Vinte pelotas foram disputadas, aqui e nos Estados, em São Paulo, Minas, Paraná, Santa Catarina, na Bahia, em Pernambuco e no Espírito Santo a estística apontou 16 vitórias das cariocas, dois empates e duas derrotas; como se vê um notável saldo. Algunas dessas vitórias foram de mérito indiscutível, as do Flamengo no Norte; a do Fluminense sobre o Palmeiras; as do Botafogo e América contra o São Paulo, tódas de grande valia, que confirmaram da forma mais positiva a absoluta supremacia do nosso futebol sócio esportivo. No entanto ainda existe muita gente que duvida disso.

Pratica-se atualmente no Rio, um futebol de elevado padrão técnico. Achamos com a improvisação. Isto é de um encontro quando entra em campo, leva um plano de jogo bem estudado e o executa com sabedoria e perfeição. Milionário no futebol carioca os melhores técnicos do país e esse é a principal razão da nossa supremacia.

Só é que falam os crachás "crachás" e os técnicos são os grandes "crachás". São eles que fazem os grandes "crachás".

Onde estão os torcedores? Os amigos de julho o futebol estão mais em casa, nas maravilhas. E de fato o melhor futebol do Brasil.

S.M.

APRONTOU O BOTAFOGO

Ondino Viera realizou apenas um exercício individual — A intermediação para amanhã

além sessão em conjunto pela manhã. Juvenal e Irenó, ainda contundidos, foram os únicos que não participaram do encontro. Ambos estavam ausentes no encontro de amanhã.

Na própria fábrica à RUA RIACHUELO, 388

FOGÕES A ÓLEO
EM PRESTAÇÕES, SEM FIADOR
Sem torcida, sem mocha e sem pressão
FOGO DE DUAS BOCAS, PARA CIMA
DE MESA POR Cr\$ 416,00

Na própria fábrica à RUA RIACHUELO, 388

A MANHÃ A GRANDE PROVA «SUBIDA DO ASCURRA» — INSERITOS 21 VOLANTES — A CIDADE DE SÃO PAULO

Será disputada amanhã, uma interessante corrida de automóveis, com largada às 10 horas, na estrada do Ascurra, e seu término em São Paulo. Automóveis e motos do Brasil, que receberão uma grande premiação. Assim, o toro poderá aspirar à competição dos "vôlantes", sem qualquer despeito.

A partida será "na ponte" das ruas e a largada na "Avore" do Silvestre. Os carros farão o percurso separadamente, com o intervalo de 2 minutos, pois só de pequeno reia o local é em subida, com muitas curvas, trazendo o competidor que colherá tempo, a medida conseguida pelos "carros" de 2 a 3 minutos e 40 segundos, mas esperava-se que sejam 100 metros de distância.

As vitoriosas terão direito ao troféu "Rodrigo de Freitas". Para os 10 melhores, estão reservadas medalhas. Os concorrentes

que vencerão serão oferecidos "Cromos Santa Rosa", sempre em competições automobilísticas, que melhor se saem, a taça "Rodrigo de Freitas". Para os 10 melhores, estão reservadas medalhas.

OS CONCORRENTESES
Estão inscritos 21 volantes

Fora De Cogitações
DJALMA NÃO ATUARÁ NO PRÉLIO DE AMANHÃ

Todas as atenções da torcida estão voltadas para a grande batalha dos vascainos e rubros.

Os treinamentos foram acompanhados com grande intensidade por parte dos torcedores, dada as emoções que

referida peleja oferece desde algum tempo.

AUSENTE DJALMA

Os vascainos, que estão credenciados para uma grande exibição, não feriu o consentimento do homem que atua em qual-

quer posição no time. Djalma ainda não fez completamente bom da distensão muscular que o acometeu na temporadão em Portugal, e daí a ausência no primeiro compromisso oficial do seu clube. O Vasco espera colocar Djalma em ação no segundo compromisso.

O posicionamento do time, Djalma ainda não fez completamente bom da distensão muscular que o acometeu na temporadão em Portugal, e daí a ausência no primeiro compromisso oficial do seu clube. O Vasco espera colocar Djalma em ação no segundo compromisso.

O Olaria continua em busca de novos valores para sua equipe de profissionais, procurando dotar o clube de uma representação poderosa. Vários jogadores estão em entendimentos com os dirigentes do mais novo concorrente ao certame da cidade, conforme as declarações de figuras prestigiadas no grêmio leopoldinense. Cracks de valor e que serão de grande utilidade para o clube de Tim.

Um dos que mantinham negociações com o Olaria, o centro avante Balano, já assinou contrato. Balano será o comandante do ataque alviceleste no próximo campeonato. Elemento de valor, o ex-jogador do Madureira muito poderá produzir ao lado de Limoelinho e Tim. Balano treinou satisfatoriamente no ensaio de quinta-feira, estando, portanto, assegurada sua presença na peleja de amanhã contra o Canto do Rio.

A ORIENTAÇÃO DOS RUBROS VIRÁ DA RETAGUARDA

Entusiasmo da torcida dos americanos — O clube sem técnico — Ele gritará o jogo para os companheiros

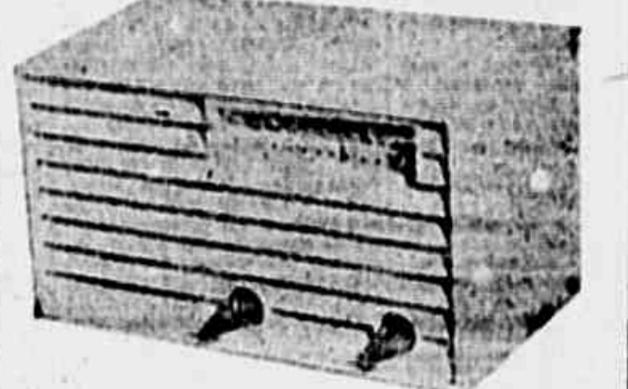
Os cracks do América não respondem pelo setor das provas de velocidade. O América tem ainda uma vantagem, no pensar dos seus aficionados. E que é quanto Flávio Costa ficará no

piso, sem poder entrar em campo com os rubros, teve em 2

momento experimentado que "gritar" o jogo para os compa-

nheiros...

CASA IMPERIO



Rádios recebidos diretamente da América do Norte serão vendidos como ARTIGO DA SEMANA a Cr\$ 950,00

C. N. ALMEIDA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 83
Telefone 23-6375

"O ARTIGO DA SEMANA..."

O "boletim oficial" da provisão de tempo, vem marcando tempo firme e temperatura estável no seio esportivo. Os astrônomos esportivos estimam os astros e não invadem divisas em marcar bons tempos e temperatura agradável neste inicio de temporada.

Todas as novas carregadas foram afastadas, e por isso, o "céu" ficou azul e iluminado. O público esportivo gostou de previsão, e por isso está esperando pela primeira "feira de estrelas", que está marcada para amanhã.

Como não podia deixar de acontecer, antes da fixação do previsto geral para as próximas vinte e quatro horas, os astrônomos tiveram grande trabalho com um furacão que ameaçou em grande parte a estabilidade do tempo. E que os astros tiveram que recuar da ativa o nome de Ney de Souza, o único que foi considerado como não possuidor de boas qualidades que os outros são possuidores. O rapaz que começou apitando bem, em certa época e depois não agradou mais, foi considerado como incapaz de figurar ao lado daqueles que tomaram novas lições e ouviram os mais variados conselhos do mestre Carlinhos.

Os "nubens" estiveram carregadas e quase que o tempo ficou "chuvisco". Não fôs a sinceridade e a personalidade do interventor do Colegio de Arbitros, e a "previsão do tempo" não serviu de nada.

Tudo isso, vem confirmar aquilo que afirmei há pouco tempo, quando disse que os horizontes estariam azuis apenas até o inicio do campeonato.

Os clubes já começaram pedindo o afastamento de um juiz da lista, antes mesmo que o campeonato tivesse inicio. Quando os resultados dos jogos não andarem aos homens que dirigem os desportos, os astrônomos esportivos

serão sempre os mesmos: "vamos ameaçar com chuvas e trovoadas..." EXPOSITOR

Os clubes estão otimistas. A torcida pede ficar tranquila. O Flamengo será uma parada duríssima para qualquer adversário.

O clube é o grande favorito.

O clube é o grande favor

